



## CUIDADOS BÁSICOS COM BEBE E A SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane Figueiredo Vinente, Viviane Figueiredo Vinente, Fernanda Sousa Fernandes e Elaine Cristiny Evangelista dos Reis

**Introdução:** A prática educativa em saúde tem como eixo a dimensão de desenvolver capacidades individuais e co-letivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade, tomando por princípio norteador a Política Nacional de Promoção da Saúde (BUSS, 1999). Sendo a educação utilizada como veículo transformador de práticas e comportamentos individuais, no desenvolvimento da autonomia e da qualidade de vida do usuário (LOPES *et al.*, 2010). **Objetivos:** Informar as mães sobre cuidados básicos com bebês de até 6 meses de vida; Promover o conhecimento para prevenção da síndrome mão-pé-boca em crianças de até 5 anos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de dois relatos de experiência vivenciado na Unidade Básica de Saúde (UBS), no bairro Uruará, durante o estágio de educação em saúde nos dias 19 e 29/06/2018, das 10 às 10:45 h. O primeiro relato, refere-se a uma roda de interação realizada com mães na UBS no dia 19/06 do ano corrente, em que foi abordado os cuidados básicos com bebês de até 6 meses de vida, através de conversa e retirada de dúvidas. O segundo relato, refere-se a uma ação educativa realizada no dia 29/06/2018, no dia do aniversário da unidade de saúde, em que foi abordado a prevenção da síndrome mão-pé-boca em crianças de até 5 anos, com mães que estavam presente no serviço, utilizando uma roda de conversa e um jogo educativo para posterior fixação do assunto e retirada de dúvidas. **Resultados e Discussão:** Ao abordar a temática de cuidados básicos com o bebê, foi evidenciado que apesar de parecer um tema comum, as mães possuíam inúmeras dúvidas sobre o assunto, principalmente as primíparas e participaram ativamente da atividade. Quanto a atividade que abordou a síndrome mão-pé-boca, observou-se que ao desenvolver a ação de forma lúdica, despertou a atenção das mães e foi possível perceber que uma parte das mães possuíam um conhecimento frágil sobre o tema, algumas nunca escutaram sobre o assunto, porém, outras já conheciam a síndrome e sabiam como prevenir e tratar. Lopes *et al.*, (2010), aborda que a educação estabelece estreito contato com todos os movimentos de inserção nas situações cotidianas. **Considerações:** As atividades educativas realizadas na UBS puderam ser uma ferramenta para auxiliar mães no cuidado com o bebê e a ação desenvolvida em forma de jogo educativo, facilitou a promoção da saúde de forma dinâmica e fortaleceu a interação com o usuário.